

P

P 2035

Cuidados paliativos: uma análise etimológica

Antônio Felipe Benini; Roberta Bristot Silvestrin; Bruna Pasqualini Genro; José Roberto Goldim - HCPA

Introdução: Entende-se por cuidados paliativos a abordagem que promove qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, através de prevenção e alívio do sofrimento. Existem, porém, outros termos utilizados para designar tais cuidados, havendo dificuldade de conceitualização e definição dos termos de acordo com a literatura científica. Objetivos: Verificar os diferentes termos utilizados para se referir aos cuidados realizados em pacientes com doenças crônicas sem possibilidade terapêutica de cura. Métodos: Foi realizada uma busca de vocábulos por meio de busca em bases de dados públicas. Resultados: O termo mais amplamente utilizado para descrever tais cuidados é “Cuidados Paliativos”, entretanto encontram-se diversos outros termos para designá-los. A Sociedade Brasileira de Gerontologia (SBG) os define como “Cuidados ao fim da vida”, diferenciando-os de cuidados paliativos; para a SBG, cuidados paliativos devem ser aplicados desde a de-finição de uma doença incurável e progressiva, paralelamente aos tratamentos pertinentes. Os cuidados ao fim de vida, porém, se referem especificamente à assistência dada durante a última etapa de vida. A SBG ainda utiliza o termo “Hospice”, em que além dos cuidados prestados no fim da vida, há extensão desses ao acolhimento de familiares em luto. Encontrou-se ainda o termo “Manejo de Andar” definido como expressão utilizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para determinar que pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura que não serão reanimados em caso de parada respiratória. Encontrou-se ainda em um documento institucional do Grupo Hospitalar Conceição o termo “Manejo Máximo de Andar”. Conclusões: Percebe-se a existência de um significativo número

de termos utilizados para designar tais cuidados, havendo dificuldade de conceitualização e definição dos termos de acordo com a literatura científica. Objetivos: Verificar os diferentes termos utilizados para se referir aos cuidados realizados em pacientes com doenças crônicas sem possibilidade terapêutica de cura. Métodos: Foi realizada uma busca de vocábulos por meio de busca em bases de dados públicas. Resultados: O termo mais amplamente utilizado para descrever tais cuidados é “Cuidados Paliativos”, entretanto encontram-se diversos outros termos para designá-los. A Sociedade Brasileira de Gerontologia (SBG) os define como “Cuidados ao fim da vida”, diferenciando-os de cuidados paliativos; para a SBG, cuidados paliativos devem ser aplicados desde a de-finição de uma doença incurável e progressiva, paralelamente aos tratamentos pertinentes. Os cuidados ao fim de vida, porém, se referem especificamente à assistência dada durante a última etapa de vida. A SBG ainda utiliza o termo “Hospice”, em que além dos cuidados prestados no fim da vida, há extensão desses ao acolhimento de familiares em luto. Encontrou-se ainda o termo “Manejo de Andar” definido como expressão utilizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para determinar que pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura que não serão reanimados em caso de parada respiratória. Encontrou-se ainda em um documento institucional do Grupo Hospitalar Conceição o termo “Manejo Máximo de Andar”. Conclusões: Percebe-se a existência de um significativo número